

CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Yann/Fernanda Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

HISTÓRIA GERAL

1 – Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:

"... os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos".

(CHAUÍ, Marilena. "Primeira filosofia". 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.)

A partir da leitura do trecho **identifique** características do Renascimento cultural e científico.

2 – O período que corresponde ao início da Idade Moderna, século XV/XVI nos trás uma série de novas ideologias e pensamentos. A partir de seus conhecimentos **disserte** sobre os principais acontecimentos relativos ao início da Idade Moderna.

3 – Leia o texto abaixo:

"Deus chama cada uma para uma vocação particular cujo objetivo é a glorificação dele mesmo. O comerciante que busca o lucro, pelas qualidades que o sucesso econômico exige: o trabalho, a sobriedade, a ordem, responde também ao chamado de Deus, santificando de seu lado o mundo pelo esforço, e sua ação é santa".

O trecho acima é uma pregação de um dos principais líderes da Reforma Protestante do século XVI.

Identifique a qual líder atribui-se a autoria no texto e **analise** sua proposta de reforma.

4 – No contexto dos diversos conflitos religiosos que eclodiram na Europa, ao longo do século XVI, identificamos a convocação pela Igreja Católica, a partir de 1545, do Concílio de Trento. **Analise** as medidas estabelecidas pelo Concílio.

5 – No início do século XV os europeus deram início à conhecida Era das Navegações, desbravando mares ainda não visitados apoiados pela nova tecnologia que começava ser desenvolvida e a partir da necessidade cada vez mais crescente em descobrir novas rotas de comércio. Com isso, chegaram a continentes até então inéditos ao conhecimento europeu e inauguraram uma prática econômica que foi intitulado como mercantilismo.

Caracterize tal prática econômica.

6 – O regime monárquico absolutista, forma política predominante entre os Estados modernos europeus nos séculos XVI a XVIII, caracterizava-se, do ponto de vista político e social por vários aspectos. **Descreva** no que consistia o regime monárquico absolutista.

7 – Em torno do absolutismo monárquico francês **analise** a frase de Luiz XIV, "*L'Etat c'est moi*" (O Estado sou eu).

8 – As civilizações pré-colombianas **astecas, maias e incas**, se desenvolveram em uma região do continente americano que inclui aproximadamente o sul do México. Apesar de terem constituído grandes impérios essas civilizações desconheciam a existência uma da outra. Esses impérios, embora tivessem muitas características próprias, também apresentavam alguns pontos comuns. **Caracterize** tais civilizações.

HISTÓRIA DO BRASIL

- 1- Leia a afirmação a seguir: *"Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda."*
(Antonil, CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL, 1711, livro 1, Capítulo, IX).

Apresente argumentos históricos que exemplifiquem e comprovem a afirmação de Antonil. (0,5)

- 2- Leia o texto abaixo:

"Onde houve escravidão, houve resistência. E de vários tipos. Mesmo sob a ameaça do chicote, o escravo negociava espaços de autonomias com os senhores ou fazia corpo mole no trabalho, quebrava ferramentas, incendiava plantações, agredia senhores e feitores. Rebelava-se individual e coletivamente. Aqui a lista é grande e conhecida. Houve, no entanto, um tipo de resistência que poderíamos caracterizar como a mais típica da escravidão – a fuga."

Adaptado de: SCHIMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 207.

- a. **Comente** sobre a escravidão no Brasil colônia, destacando a forma como os negros eram tratados e as condições de trabalho. (0,25)
- b. **Apresente** as formas de resistência negra a escravidão e **destaque** a importância da formação dos quilombos. (0,25)
- 3- Os primeiros jesuítas chegaram à Bahia com o governador-geral Tomé de Sousa, em 1549, e em pouco tempo se espalharam por outras regiões da colônia, permanecendo até sua expulsão, pelo governo de Portugal, em 1759.
- a. **Explique** o papel desempenhado pelos Jesuítas na colonização do território Brasileiro e no tratamento dado aos indígenas pelo governo português. (0,5)
- b. **Analise** os fatores responsáveis pela expulsão dos Jesuítas em 1759. (0,5)

- 4- Leia os textos a seguir.

"Mulher, mulheres: como seriam no passado? O que faziam? Como viviam, ou melhor, sobreviviam? [...] [Na América Portuguesa, sua quase invisibilidade as identificava "aos de baixo". Isso porque a maioria das mulheres era analfabeta, subordinada juridicamente aos homens e politicamente inexistente. Sua condição as excluía de qualquer exercício de função nas câmaras municipais, na administração eclesiástica, proibindo-as de ocupar cargos de administração que lhes garantissem reconhecimento social. O sistema patriarcal instalado no Brasil colonial, sistema que encontrou grande reforço na Igreja Católica, que via as mulheres como indivíduos submissos e inferiores, acabou por deixar-lhes, aparentemente, pouco espaço de ação explícita."
(PRIORE, Mary Dei. Mulheres no Brasil Colonial. São Paulo: Contexto, 2000. p. 9-10 (Repensando a História).

"Um rápido olhar sobre as ruas e praças das cidades brasileiras logo destaca a crescente e colorida presença das mulheres, marcando fortemente uma diferença em relação ao passado. Os espaços públicos se tornam menos constrangedores, percebe a observadora recém-chegada, concluindo que houve uma grande mudança nos hábitos e costumes da população. Progressivamente também nota que nos postos de gasolina, nos restaurantes e bares, nas lojas, bancos, empresas, nas escolas e universidades, ou nas delegacias, seu número aumentou consideravelmente, mesmo que, muitas vezes, não nos postos de

comando. Ainda assim, uma mulher é a atual prefeita da maior cidade do país e as negras começam a compor o ministério do governo de esquerda.”

(Alvarez, Sonia - Engendering Democracy in Brazil. Princeton University Press, 1990)

Após uma leitura dos textos estabeleça as permanências e as rupturas na condição da mulher no Brasil Colonial e na atualidade. (0,5)

Leia o enunciado abaixo, pesquise e responda as questões 5 e 6.

O Rio de Janeiro é uma cidade e um município do Brasil, capital do estado homônimo, situado no sudeste do país. Cidade brasileira mais conhecida no exterior, maior rota do turismo internacional no Brasil e principal destino turístico na América Latina e em todo Hemisfério Sul. Nossa cidade já foi (e ainda é) palco de muitos acontecimentos Históricos e importante centro político e econômico do País. Suas ruas e bairros ainda guardam muitos vestígios (físicos e culturais) de tudo de importante que já aconteceu.

- 5- **Faça um breve resumo (10 a 20 linhas)** sobre o processo de fundação da cidade do Rio de Janeiro. (0,5)
- 6- **Relacione** o período da mineração no Brasil com a mudança da capital para o Rio de Janeiro. (0,5)
- 7- Além do ouro, o diamante foi outra riqueza bastante explorada no Brasil Colonial. A partir de 1739, a Coroa instituiu o sistema de contrato, entregando a exploração a um contratador. O mais famoso contratador foi João Fernandes de Oliveira, que se envolveu com Chica da Silva, uma negra que conquistou sua liberdade e tornou-se poderosa no Arraial do Tijuco. Jorge Benjor - cantor e compositor brasileiro - cantou em homenagem a esta mulher negra, ex-escrava, que se destacou em uma sociedade de valores “brancos”.

<p>Chica da Chica da Chica da Silva A negra.</p> <p>Chica da Silva, a negra, A negra, De escrava a amante, mulher Mulher, Do fidalgo tratador João Fernandes.</p> <p>A Imperatriz do Tijuco A dona de Diamantina Morava com sua corte Cercada de belas mucamas Num castelo na Chácara da Palha</p> <p>De arquitetura sólida E requintada Onde tinha até Um lago artificial E uma luxuosa galera Que seu amor João Fernandes, o contratador Mandou fazer só para ela.</p>	<p>Chica da Chica da Chica da Silva A negra.</p> <p>Muito rica e invejada, Temida e odiada, Pois, com suas perucas, Cada uma de uma cor, Joias, roupas exóticas, Das Índias, Lisboa e Paris, A negra era obrigada A ser recebida Como uma grande senhora, Da Corte do Rei Luís.</p> <p>Chica da Chica da Chica da Chica da Silva A negra, A negra.</p>
--	---

Observe que a sociedade mineradora era um pouco mais flexível. O exemplo de Chica da Silva nos mostra esta realidade, uma vez que esta mulher negra, ex-escrava, conseguiu realmente ascender socialmente.

a) **Retire** do texto uma frase ou característica que mostra que na sociedade mineradora havia mobilidade social. (0,25)

b) A possibilidade de mobilidade social que se observava na sociedade mineradora também ocorria na sociedade açucareira? **Justifique.** (0,25)

8- Nas últimas décadas do século XVIII, ocorreram diversas manifestações de descontentamento em relação ao sistema colonial português na América. Essas manifestações geraram movimentos sediciosos, que chamamos de "Conjurações" ou "Inconfidências", todos abortados pela repressão metropolitana. Sobre as conjurações mineira e baiana **faça uma comparação** entre as duas abordando as semelhanças e diferenças. (0,5)

9- *"A Independência do Brasil, proclamada por Pedro I, foi, para Portugal, um fato gravíssimo porque destruíra os alicerces da economia nacional. Ou voltava o Brasil a ser colônia, alimentando a metrópole com suas riquezas, ou tinha-se de organizar a metrópole para a sua autossuficiência."*

O texto acima, do historiador português Antônio Sérgio, trata do aspecto econômico da independência brasileira, que representou, para a metrópole, o fim definitivo do Pacto Colonial.

a. Quais eram as bases do Pacto Colonial? (0,25)

b. Por que, segundo o texto citado, a Independência do Brasil foi um "fato gravíssimo" para a economia portuguesa? (0,25)